

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 13, 14 e 15 de julho de 2024 • N° 1844 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

15° Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 4

IBGE

Enchentes derrubaram indústria e turismo no RS

As inundações que afetaram o Rio Grande do Sul provocaram um tobo recorde de 26,2% na produção industrial gaúcha em maio em relação a abril. Os serviços turísticos também sofreram no Estado, amargando uma retração de 32,3% no mês. Os dados são das pesquisas mensais de serviços e da produção industrial regional, divulgadas nesta sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O instituto lembra que as enchentes "danificaram os estabelecimentos de prestação de serviços, destruíram a infraestrutura das cidades e reduziram, em larga escala, a mobilidade da população" no Estado. "Houve paralisação total ou parcial em diversas plantas industriais, além de muitas dificuldades de logística que prejudicaram a atividade industrial no Rio Grande do Sul. Para se ter uma ideia, a indústria gaúcha está 34,5% abaixo do seu nível de produção mais alto, obtido em setembro de 2008. Esse é o segundo pior patamar de produção da indústria no Estado, atrás apenas do resultado de abril de 2020", citou Bernardo Almeida, analista da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, em nota oficial. A interrupção de cadeias produtivas em maio sucedeu um ganho acumulado de 9,5% nos três meses anteriores de resultados positivos na indústria gaúcha. **PÁGINA 3**

EUA

Doadores democratas pressionam Joe Biden

PÁGINA 6

MAIO

IBGE: setor de Serviços fica estável após 2 meses de alta

Após dois meses seguidos de alta, o volume de serviços prestados no país ficou estável (0,0%) na passagem de abril para maio. Já em relação a maio de 2023, o setor registrou alta de 0,8%, após ter avançado 5,5% em abril passado. Com o resultado, os serviços estão 12,7% acima do nível de fevereiro de 2020, período da pré-pandemia e 0,9% abaixo de dezembro de 2022, quando ocorreu o ponto mais alto da

série histórica. No acumulado do ano de 2024, mostrou crescimento de 2% se comparado ao mesmo período de 2023. Nos últimos 12 meses, no entanto, apresentou queda de ritmo passando de 1,6% em abril para 1,3% em maio de 2024. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **PÁGINA 2**

MIAMI



DIVULGAÇÃO ALESP

Mauro Cid pai usou escritório da Apex para negociar joias desviadas

Três meses após instaurar uma comissão de investigação interna e realizar 16 oitivas, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) concluiu que o general da reserva Mauro Lourena Cid (foto), durante sua gestão à frente do escritório em Miami, cometeu uma série de "delitos e graves desvios de conduta", relacionados ao caso das joias sauditas revelado pelo *Estadão*. O general, pai do ex-ajudante de ordens no governo de Jair Bolsonaro

(PL) Mauro Cid, teria usado o escritório da Agência nos Estados Unidos para negociar joias e presentes desviados da União, atuando "como suporte do filho e do ex-presidente". A defesa do general foi procurada pelo *Estadão*, que aguarda retorno. A investigação interna apurou que ele usou o celular corporativo para compartilhar fotos dos itens e estava nas dependências da Agência no momento das trocas de mensagens. **PÁGINA 5**

CASO JOÃO PEDRO

OAB levará absolvição de policiais ao STF

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OABRJ) levará o caso da absolvição dos policiais na morte do jovem João Pedro Mattos Pinto ao Supremo Tribunal Federal. Em nota, a OAB repudiou a decisão que absolveu sumariamente os policiais. João Pedro, que na época tinha 14 anos, levou um tiro nas costas dentro da casa de um tio, na tarde de 18 de maio de 2020, durante ação conjunta da Polícia Federal e da Polícia Civil fluminense na comunidade do Salgueiro, em São Gonçalo, região me-

tropolitana do Rio. A OAB, por meio da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária, criticou a decisão proferida pela 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, que absolveu sumariamente os três policiais acusados pela morte de João Pedro. Em nota, a seccional afirmou que pedirá a reavaliação da sentença pelo Tribunal de Justiça do Estado do RJ para que o caso, de extrema gravidade, não seja marcado pela impunidade como a grande parte dos que envolvem letalidade policial no Brasil. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,47% / 128.896,98 / 603,37 / Volume: R\$ 17.873.474.672 / Negócios: 3.205.484						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,81% (jun.)	EURO turismo	
Mais Negociados						Fechamento		Ufir	R\$ 4,3329	IPCA	0,21% (jun.)	Compra: 5,9849	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Taxa Selic	(24/06)	CDI	10,40%	DÓLAR Ptax - BC	
HAPVIDA ON NM	4,08	-0,24	-0,01	DASA ON NM	3,65	+10,27	+0,34	ALLIAR ON NM	13,85	-18,86	-3,22	10,50%	Compra: 5,4529
B3 ON NM	11,51	+4,16	+0,46	AZEVEDO PN	1,70	+8,97	+0,14	PDG REALT ON NM	0,20	-13,04	-0,03	(24/06)	+0,79%
AMERICANAS ON NM	0,69	-10,39	-0,08	HABITASUL PNA	40,96	+7,51	+2,86	DMFINANCEIRAON	12,50	-10,71	-1,50	0,0945%	Compra: 5,4304
BRDESCO PN N1	12,64	-0,24	-0,03	CAMIL ON NM	9,24	+6,94	+0,60	AMERICANAS ON NM	0,69	-10,39	-0,08	(13/07)	Venda: 5,4310
P.ACUCAR-CBDON NM	3,36	+1,82	+0,06	TECHNOS ON NM	5,97	+6,23	+0,35	CLEARSALE ON NM	7,380	-9,56	-0,780	Poupança	Compra: 5,4566
								Ftse Mib	34.580,52	+0,76	(13/07)	Venda: 5,6366	

MERCADOS



Bolsa estende série de ganhos pela 10ª sessão, perto de 129 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em paralelo à acentuação de ganhos nos índices de ações em Nova York no meio da tarde, a Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) flertou com os 129 mil pontos na máxima do dia, encerrando aos 128.896,98 pontos, em alta de 0,47% na sessão. Foi o quarto avanço semanal consecutivo para o índice da B3, que sobe agora 4,03% no mês, cedendo ainda 3,94% no ano. O giro desta sexta-feira ficou em R\$ 17,6 bilhões na B3.

Nessas duas primeiras semanas de julho, o Ibovespa (Índice Bovespa) subiu em todas as sessões: uma sequência de 10 altas, a mais longa desde a série de 11 entre 20 de dezembro de 2017 e 8 de janeiro de 2018, quando o dólar estava em R\$ 3,23 e o Ibovespa chegava então aos 79.378,53 pontos. Na semana que chega ao fim nesta sexta-feira, o índice avançou 2,08%, ganho semelhante ao do primeiro intervalo de julho (+1,91%).

Na máxima desta sexta-feira, o Ibovespa foi aos 129.014,75, saindo de abertura a 128.293,46 pontos, com mínima aos 128.002,39 na sessão. O nível de fechamento foi o mais alto desde 8 de maio, então perto dos 129,5 mil pontos - no intradía, o nível de 129 mil não era visto desde 10 de maio.

Em relação à mínima de fechamento do ano, tocada em 17 de junho, aos 119.137,86, a retomada se aproxima de 9,8 mil pontos, ou 8,19% em rela-

ção ao ponto em que estava naquela data. Ante a máxima histórica de fechamento, em 27 de dezembro passado, então aos 134.193,72, o Ibovespa permanece a uma distância correspondente, na prática, à variação de 2024, na medida em que a última sessão de 2023 foi no dia 28, ainda aos 134.185,24 - a segunda maior marca da história, em encerramento.

Na sessão, a alta de Vale (ON +1,47%, na máxima do dia no fechamento, a R\$ 62,92) - acentuada à tarde em paralelo ao avanço do índice - prevaleceu sobre as perdas de Petrobras (ON -0,56%, PN -0,47%). O dia foi moderadamente negativo para a maioria dos grandes bancos, à exceção de Banco do Brasil (ON +1,32%, também na máxima da sessão no encerramento). Na ponta do Ibovespa nesta sexta-feira, destaca-se para B3 (+4,16%), CSN Mineração (+2,62%) e Hypeira (+2,36%). No lado oposto, Transmissão Paulista (-4,24%), Cyrela (-4,2%) e MRV (-4,13%).

DÓLAR

Após uma alta pela manhã em meio a ruídos políticos e fiscais, o dólar à vista perdeu força ao longo da tarde e fechou em leve queda nesta sexta-feira.

Com mínima a 5,416 e máxima R\$ 5,4656, o dólar à vista terminou o pregão em baixa de 0,21%, cotado a R\$ 5,4311, acumulando perda de 0,57% na semana. Em julho, a moeda americana cai 2,81%.

MAIO

IBGE: setor de Serviços fica estável após 2 meses de alta

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

Após dois meses seguidos de alta, o volume de serviços prestados no país ficou estável (0,0%) na passagem de abril para maio. Já em relação a maio de 2023, o setor registrou alta de 0,8%, após ter avançado 5,5% em abril passado.

Com o resultado, os serviços estão 12,7% acima do nível de fevereiro de 2020, período da pré-pandemia e 0,9% abaixo de dezembro de 2022, quando ocorreu o ponto mais alto da série histórica. No acumulado do ano de 2024, mostrou crescimento de 2% se comparado ao mesmo período de 2023. Nos últimos 12 meses, no entanto, apresentou queda de ritmo passando de 1,6% em abril para 1,3% em maio de 2024. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, mesmo com a variação nula, houve disseminação de taxas negativas em termos setoriais e ainda nos regionais. Das cinco atividades pesquisadas na PMS, três apresentaram recuo. O destaque foi o setor de transportes (1,6%). "Influenciado, principalmente, pela menor receita vinda do transporte aéreo, e, em seguida, do rodoviário coletivo de passagei-

ros", completou o gerente.

As outras atividades que tiveram quedas foram informação e comunicação (-1,1%) e em outros serviços (-1,6%). Com altas de 5,3% e 4,5%, respectivamente, vinham com dois resultados positivos seguidos.

Entre os setores com avanços, os serviços prestados às famílias cresceram 3% e recuperou integralmente a perda de 2,7% do mês anterior. Neste caso, a principal influência positiva foi o setor dos restaurantes.

O gerente informou que o Dia das Mães pode ser a explicação para a alta, uma vez que aumentou o movimento das pessoas que saem para comer fora de casa em reuniões familiares. "Além disso, aconteceu *show* da Madonna, no Rio de Janeiro e eventos de grande magnitude, com grande fluxo de pessoas, costumam impactar essa atividade econômica", concluiu.

A outra expansão foi no setor de serviços profissionais, administrativos e complementares. O percentual de 0,5% recuperou apenas parcialmente a queda de abril.

TURISMO

A PMS mostrou que as atividades turísticas tiveram queda de 0,2% em maio, em relação a abril. O resultado ocorreu após dois meses de alta, com ganho acumulado de 2,4%.

Regionalmente, seis dos 12 locais pesquisados tiveram recuo. De acordo com o IBGE, se

no setor de serviços como um todo, a análise para o Rio Grande do Sul precisará de mais tempo, no turismo, o mês de maio já teve impacto e representou a influência negativa mais significativa com queda de 32,3%.

"Resultado explicado, em grande medida, pelos desastres provocados pelas enchentes, que danificaram os estabelecimentos de prestação de serviços, destruíram a infraestrutura das cidades e reduziram, em larga escala, a mobilidade da população", revelou o gerente.

Outros desempenhos negativos importantes foram São Paulo (-1,8%) e Paraná (-2,8%). Em movimento contrário, o Rio de Janeiro avançou 2,5% e a Bahia 1,9%.

Conforme a pesquisa, em maio, o segmento de turismo estava 4,6% acima do patamar pré-pandemia e 3,0% abaixo do ponto mais alto da série, em fevereiro de 2014.

No resultado dos agregados de transporte por tipo de uso para o mês de maio, a PMS mostrou que o volume de transporte de passageiros recuou 7,0% frente a abril, depois de crescer 10,4% no mês anterior. "O segmento se encontrava 4,4% abaixo do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 26,4% abaixo de fevereiro de 2014 (ponto mais alto da série histórica)", completou o IBGE em texto publicado sobre a pesquisa.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO
Regionalmente a PMS regis-

trou queda no volume de serviços em 19 das 27 unidades da federação na passagem de abril para maio de 2024. As principais foram Minas Gerais (-2,9%), Santa Catarina (-3,6%), Bahia (-4,1%), Maranhão (-8,7%) e Distrito Federal (-2,1%).

Em movimento contrário, Mato Grosso exerceu a principal contribuição positiva do mês com a alta de 6,2% e Tocantins com 27,7%. O motivo foi o desempenho do transporte de carga. "Em ambos os casos, os avanços de maio têm conexão com o aumento do transporte de carga, fundamental tanto para transporte de insumos como para o escoamento da produção agrícola, ponto forte da economia da região centro-oeste", explicou Lobo.

RS

O Rio Grande do Sul também teve um bom resultado em maio com crescimento de 0,6%. Apesar disso, segundo o gerente, em termos de volume, embora tenha ocorrido crescimento, quando se olha a receita nominal, há uma queda de 13,6%.

Isso se explica pela queda brusca dos preços dos pedágios (-86,18%) apurados pelo IPCA no mês de maio e como este subitem é usado para deflacionar as receitas nominais das concessionárias de rodovias na pesquisa mensal de serviços. Essa operação resultou em um aumento do volume de serviços do estado.

FRAUDE

MPF quer extradição de ex-CEO da Americanas que fugiu para Espanha

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro pediu à Justiça Federal que seja decretada a extradição do ex-CEO do Grupo Americanas Miguel Gutierrez, que vive em Madri, na Espanha. O executivo foi alvo da Operação Disclosure, da Polícia Federal (PF), que investiga a fraude bilionária na companhia varejista.

A petição do MPF é direcionada à 10ª Vara Federal Criminal, no Rio de Janeiro, e assinada na noite da última quarta-feira pelos procuradores da República José Maria de Castro Panoeiro e Paulo Sérgio Ferreira Filho.

No documento, os procuradores requerem a decretação da extradição, "diante da preservação dos fundamentos da decretação da prisão preventiva de Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez".

Independentemente de qual seja a decisão tomada pela Justiça Federal, uma decisão final caberia à Espanha, pois é uma questão de soberania entre os dois países.

Uma vez que o juiz federal decreta a extradição, o trâmite

- pelo lado brasileiro - passa a ser conduzido pelo Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O MPF argumenta que o requerimento de extradição "se faz necessário na medida que, caso negada a extradição, abre-se a possibilidade de processamento do requerido no Reino da Espanha".

A petição contextualiza que o Estado nacional requerido (Espanha) não será obrigado a entregar o cidadão. "Neste caso, não sendo concedida a extradição, o indivíduo será processado e julgado no Estado requerido, a pedido do Estado requerente (Brasil)", cabendo à Justiça brasileira "fornecer os elementos de convicção para o processo e julgamento do acusado, obrigando-se outro Estado a comunicá-lo a sentença ou resolução definitiva sobre a causa".

PRISÃO E SOLTURA

Miguel Gutierrez chegou a ser preso em Madri no último dia 28, tendo sido solto no dia seguinte, após prestar depoimento às autoridades espanholas.

REDES SOCIAIS

Haddad atribui a má avaliação da economia à desinformação

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta sexta-feira que a má avaliação do desempenho da economia brasileira está atrelado à "desinformação" nas redes sociais.

"O que eu vejo na rede social é um negócio avassalador de desinformação. E isso não parte dos meios de comunicação. O que eu vejo nas redes é muito sério porque não bate com a realidade. Dizem que o desemprego está aumentando, mas o desemprego é o mais baixo da série histórica. Falam que a renda está caindo, mas há 28 anos não tínhamos um incremento como o que tivemos em 2023", disse o ministro durante sabatina no 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji, em São Paulo.

"Temos uma oposição que realmente atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais, do Estado brasileiro, e eles atuam diuturnamente nas redes sociais. Eu nunca vi um negócio desse, é uma prática profascista mesmo, não tem outra palavra", afirmou.

Para o ministro, a desinformação é um desafio que precisa ser enfrentado. "Eu penso que nós temos um desafio comunicacional hoje, porque quando você pergunta se a pessoa está

melhor do que o ano passado ou atrasado, ela diz que está. Quando você pergunta se a economia está melhor, ela diz que não necessariamente. Metade diz que está e metade diz que não está", acrescentou.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Durante a sabatina, Haddad foi questionado sobre a votação da regulamentação da reforma tributária. Para ele, a quantidade de exceções incluídas pela Câmara no texto é preocupante. "Toda exceção, de certa maneira, acaba prejudicando a reforma tributária porque a alíquota padrão vai subindo. Nós temos três formas de diminuir a alíquota, uma é não ter exceção, a segunda é combater a sonegação e a terceira é aumentar o imposto sobre a renda", explicou Haddad.

"Você manda um projeto coe-rente com essas três estratégias. Mas você sabe que o Brasil é um país patrimonialista. Os grupos de interesse se apossam do Estado brasileiro, desde o fim do Império é assim. O papel do poder público é ir blindando o Estado brasileiro, e a reforma tributária é um grande salto patrimonialista", afirmou. Uma das exceções foi a inclusão da carne na cesta básica nacional, que passa a integrar a lista de produtos que terão isenção tributária, com impactos so-

bre a alíquota padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Para o ministro, o aumento do *cashback* - devolução de tributos a famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - para compensar a manutenção da carne na lista de produtos com alíquota reduzida para 40% da alíquota cheia, seria uma boa ideia. "O *cashback* era uma boa alternativa. Em vez de zerar o imposto da carne para todo mundo, mantinha ele baixo e devolvia para a população de baixa renda", defende.

Ao ser questionado se se sentia derrotado com a inclusão da carne na cesta básica, o ministro brincou: "O ministro da Fazenda ou é derrotado ou é parcialmente derrotado. Não existe alternativa para ele ganhar, isso não está no horizonte".

Após ter sido aprovado pela Câmara, o texto-base do primeiro projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária segue para discussão e votação no Senado. O ministro acredita que o Senado deve aprovar o projeto. "Tivemos um entendimento muito bom na Câmara, e penso que vai ser a mesma coisa no Senado. Talvez com um pouco mais de dificuldade, mas eu tenho certeza que vamos aprovar a reforma tributária", avalia.

CRÉDITO EXTRA

Governo destina R\$ 137 mi a combate de queimadas

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

O combate aos incêndios no Pantanal recebeu reforço financeiro de R\$ 137,6 milhões nesta sexta-feira. O crédito extraordinário será destinado aos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e da Defesa, para iniciativas de prevenção e enfrentamento aos efeitos da estiagem, que já é considerada a maior dos últimos 70 anos.

Uma medida provisória publicada hoje no Diário Oficial da União detalha a partilha e a aplicação dos recursos.

A maior parte dos recursos foi direcionada ao MMA, que terá R\$ 72,3 milhões, dos quais R\$ 38,1 milhões irão para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aplicar na contratação de brigadistas e aquisição de equipamento para ações de prevenção e controle de incêndios em áreas federais. Os R\$ 34,1 milhões restantes serão usados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em ações de proteção e recuperação da biodiversidade e criação e gestão de unidades de conservação e fiscalização ambiental.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

MAIO

Enchentes derrubaram indústria e turismo no RS

DANIELA AMORIM/AE

As inundações que afetaram o Rio Grande do Sul provocaram um tombo recorde de 26,2% na produção industrial gaúcha em maio em relação a abril. Os serviços turísticos também sofreram no Estado, amargando uma retração de 32,3% no mês. Os dados são das pesquisas mensais de serviços e da produção industrial regional, divulgadas nesta sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O instituto lembra que as enchentes "danificaram os estabelecimentos de prestação de serviços, destruíram a infraestrutura das cidades e reduziram, em larga escala, a mobilidade da população" no Estado.

"Houve paralisação total ou parcial em diversas plantas industriais, além de muitas dificuldades de logística que prejudicaram a atividade industrial no Rio Grande do Sul. Para se ter uma ideia, a indústria gaúcha está 34,5% abaixo do seu nível de produção mais alto, obtido em setembro de 2008. Esse é o segundo pior patamar de produção da indústria no Estado, atrás apenas do resultado de abril de 2020", citou Bernardo Almeida, analista da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, em nota oficial.

A interrupção de cadeias produtivas em maio sucedeu um ganho acumulado de 9,5% nos três meses anteriores de re-

sultados positivos na indústria gaúcha.

"Trata-se da taxa negativa (-26,2%) mais intensa já registrada na série histórica, superando inclusive a registrada no início da pandemia, em abril de 2020 (-20,5%)", frisou o IBGE.

A série histórica da pesquisa industrial mensal tem início em janeiro de 2002. Na passagem de abril para maio, houve perdas no Rio Grande do Sul nos ramos industriais de derivados do petróleo; produtos químicos; veículos automotores; alimentos; artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; produtos do fumo; máquinas e equipamentos; produtos de metal; metalurgia; e bebidas.

O Rio Grande do Sul detém uma fatia de 6,8% da indústria nacional e responde por 4,58% de todo o volume de serviços prestados no País.

"De maneira geral, os serviços presenciais ficaram prejudicados. O aeroporto de Porto Alegre ficou fechado", frisou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, acrescentando que houve perdas no transporte de cargas e nos serviços prestados às famílias na região.

Os serviços tiveram uma queda de 13,6% na receita nominal no Rio Grande do Sul em maio ante abril, mas o volume de serviços prestados cresceu 0,6% no período. O IBGE explica que o resultado do volume ficou contaminado pela queda de 86,18% no preço do subitem pedagó-

apurado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio. O subitem é usado como deflator da receita nominal das concessionárias de rodovias e, em combinação com o subitem óleo diesel, também deflaciona o resultado do transporte rodoviário de cargas.

"Vale destacar que várias concessionárias de rodovias interromperam as cobranças de tarifas no Rio Grande do Sul, visando facilitar o deslocamento de veículos que transportavam donativos ou que estivessem envolvidos em operações de resgate de vítimas das enchentes no Estado", justificou o IBGE.

A queda brusca nos preços dos pedágios acabou acarretando um aumento do volume de serviços prestados. Segundo Lobo, a melhor forma de mensurar o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul em maio é através da receita nominal. Nos próximos meses, será necessário acompanhar a influência do comportamento de preços de deflatores. Em junho, é esperada uma pressão, via deflator, da normalização dos preços de pedágios, especialmente na prestação de serviços de concessionárias de rodovias e transporte de cargas gaúchos. Após a queda em maio, o IPCA de junho mostrou que o subitem pedagó teve uma elevação de preços de +358,36%.

"Vamos avaliar melhor o impacto quando o distúrbio no nível de preços estiver exaurido", afirmou Lobo.

VAREJO

Na última quinta-feira, o IBGE já tinha informado que a aquisição de produtos para doações e as compras emergenciais elevaram o volume vendido pelo comércio varejista no Rio Grande do Sul. As vendas no varejo local cresceram 1,8% em maio ante abril, desempenho acima da média nacional (1,2%).

"Supermercado teve efeito de compras emergenciais", declarou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE. "Teve doações e também uma demanda maior. As pessoas que vão ao mercado vão fazer compras sabendo que pode ter algum desabastecimento", completou ele, durante a divulgação da pesquisa.

O varejo gaúcho foi impulsionado pelos ramos de supermercados, vestuário e calçados e móveis e eletrodomésticos, embora tenha sido registrado aumento também em artigos farmacêuticos.

"Teve efeito de doações que foram efetivadas no Estado, e isso acaba se espalhando um pouco também, tem esse efeito nos outros Estados, mas esse é mais difícil de mensurar", disse Santos.

Já as vendas no varejo ampliado - que inclui veículos, material de construção e atacado alimentício - recuaram 2,8% no Rio Grande do Sul em maio ante abril. Na média nacional, o varejo ampliado cresceu 0,8%.

JOÃO DOURADO

BNDES vai financiar complexo solar na BA para abastecer refinaria

A implantação do complexo de energia solar Irecê 1, nos municípios de João Dourado e Irecê, na Bahia, com capacidade de energia limpa e renovável instalada no empreendimento de 161 MWp (megawatt pico) com abatimento de aproximadamente 128 mil toneladas de CO2 por ano, deve começar a operar no terceiro trimestre de 2025.

O projeto, no valor de R\$ 418,5 milhões, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), atenderá demanda da Refinaria de Mataripe, a segunda maior do país, localizada em São Francisco do Conde (BA).

Construído a partir de uma *joint venture* (associação econômica) entre as empresas Acelen, Perfin Infra Administração de Recursos e Illian Energias Renováveis, o com-

plexo contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico regional com a criação de 530 empregos.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

"O parque solar - associado ao programa de descarbonização da Refinaria de Mataripe - é parte do esforço do BNDES em fomentar a transição energética", disse a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa.

Incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, o complexo custará R\$ 530 milhões. O financiamento do BNDES será feito na modalidade *project finance* (o fluxo de receitas e os ativos do projeto garantem o financiamento) em dólar americano, correspondendo a 78% do investimento total.

IMPOSTOS

Pedido para prorrogar desoneração pode ficar com Fachin ou Barroso

LAVÍNIA KAUCZ/AE

Se o governo pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para prorrogar o prazo da desoneração da folha de pagamentos, o pleito não deve ser analisado pelo relator, Cristiano Zanin, que está de folga no recesso do Judiciário. A solicitação deverá ser encaminhada a um dos "plantonistas" responsáveis por examinar pedidos urgentes no recesso: o ministro Edson Fachin, presidente interino da Corte até 16 de julho, ou o ministro Luís Roberto Barroso, que volta a assumir a presidência do tribunal no dia 17.

A desoneração foi suspensa por Zanin a pedido do governo em abril. Após negociação com o Senado, o governo pediu ao ministro para suspender a decisão por 60 dias - pleito que foi atendido. Esse prazo de 60 dias vence em 19 de julho.

As duas decisões de Zanin - de suspender a desoneração e, depois, restaurá-la por 60 dias - foram referendadas por unanimidade pelos ministros da Corte. Contudo, Zanin é mais ali-

nado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do que os ministros Barroso e Fachin. Ao pedir a suspensão da desoneração da folha, sob o argumento de que o Congresso não apresentou o impacto financeiro da medida, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu expressamente que a ação fosse distribuída a Zanin por "prevenção", já que ele era relator de um processo sobre o mesmo tema.

De acordo com um interlocutor do Supremo, é provável que Barroso ou Fachin atendam, ao menos, o pedido para adiar a desoneração até o fim do recesso para que Zanin possa analisar o caso com maior profundidade.

O *Broadcast* (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) antecipou que o governo sugeriu uma espécie de "gatilho" para aumentar a CSLL caso as medidas apresentadas pelo Senado para compensar a prorrogação da desoneração não sejam suficientes. O pedido de prorrogação deve ser feito caso a Fazenda e o Senado não alcancem um consenso sobre o tema até 19 de julho.

TRIBUTÁRIA

Governo vai insistir na inclusão de armas no 'imposto do pecado'

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta sexta-feira, que o governo deverá trabalhar pela inclusão das armas no Imposto Seletivo (também chamado de 'imposto do pecado'), no âmbito das discussões sobre a reforma tributária ao longo do segundo semestre. O Imposto Seletivo tem como principal função sobretaxar produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

"Nossa proposta é de que volte o imposto seletivo sobre as ar-

mas", disse o ministro durante sabatina promovida pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), em São Paulo. A Câmara rejeitou, nesta semana, a inclusão de armas dentro do regime de Imposto Seletivo.

"Tem muita coisa sendo discutida ainda (após a aprovação da primeira etapa da regulamentação da reforma, nesta semana). Tem gente que quer os ultraprocessados de volta ao imposto seletivo também", exem-

plificou ainda o ministro.

Enquanto isso, em Brasília, depois de evento do Sebrae, o vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, também criticou nesta sexta-feira a retirada das armas do imposto seletivo na reforma tributária.

"Você colocar comida na cesta básica não é ruim. O ruim é você tirar do seletivo arma", declarou o vice-presidente da República.

Um grupo de tributaristas especialistas em questões de gê-

nero da Fundação Getúlio Vargas (FGV) tem articulado nas redes sociais e no Congresso uma campanha para incluir as armas no Imposto Seletivo. "Taxar armas como flores é cultivar violência com o preço da paz", diz a campanha.

A inclusão é defendida por entidades da sociedade civil e pela base do governo Lula, mas enfrenta forte resistência da chamada "bancada da bala" e de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

1994 A 2010

BC vai tirar primeira família de notas do real de circulação

O Banco Central irá iniciar a retirada de circulação da primeira família de notas do real. A informação consta de uma instrução normativa do BC da última quarta-feira. A medida deve tirar de circulação a primeira geração das cédulas de R\$ 2, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50 e R\$ 100, produzidas entre 1994 e 2010 - quando entrou em circulação a segunda família de notas, que traziam mais elementos de segurança, como o tamanho diferenciado da nota de cada valor.

A normativa prevê que os bancos que receberem as notas da primeira família devem encaminhá-las por meio de operações de depósito ou de troca para a instituição custodiante, que as encaminhará posteriormente ao Banco Central do Brasil. O BC realizará o descarte. As notas sairão de circulação pelo longo tempo de vida útil, mas quem ainda

tiver uma dessas no bolso não deve se preocupar, já que elas continuam valendo.

Também sairá de circulação a rara nota de R\$ 10 "de plástico", feita em polímero e lançada em 2000 em razão da celebração dos 500 anos de Descobrimento do Brasil. A nota já virou item de colecionador: uma pesquisa rápida em sites de numismática indica que ela pode chegar a custar R\$ 250.

HISTÓRIA

O lançamento das notas de real foi no dia 1º de julho de 1994. Foram lançadas as cédulas de R\$ 1 (que deixou de ser produzida em 2005), R\$ 2, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50, e R\$ 100, todas trazendo imagens de animais. A segunda família do real manteve as imagens dos bichos. A nota de real mais recente, lançada em setembro de 2020, é a de R\$ 200, que traz a imagem do lobo-guará.

RIO POWER PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 13.266.225/0001-36 - NIRE 33.300.297.049
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária. O Diretor Eduardo Atsushi Takeiti, nos termos do arts. 123 e 124 §1º inciso I da Lei 6.404/76 e arts. 15 e 16 do Estatuto Social da Rio Power Participações S.A., convoca os senhores acionistas da empresa Rio Power Participações S.A. para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222, Bloco 2, Sala 321, Parte IX, Barra da Tijuca, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22631-455, no dia 22 de julho de 2024 às 10h30 para deliberarem a ordem do dia: (i) aprovação do aumento de capital social; e (ii) alteração e consolidação do estatuto social para alteração da cláusula do capital social. Os documentos pertinentes à matéria a ser debatida na assembleia estão disponíveis desde o dia 12 de julho de 2024, na sede social da companhia, à disposição dos acionistas. Rio de Janeiro, 13 de julho de 2024. Diretor: Eduardo Atsushi Takeiti.

MVMA Engenharia e Participações Ltda.
CNPJ/MF 34.354.859/0001-10 - NIRE 33.210.799.22-3
Edital de convocação
Ricardo Ferraz da Silva Vianna, na qualidade de administrador da MVMA Engenharia e Participações Ltda. ("Sociedade"), convoca os senhores sócios a se reunirem em Reunião de Sócios Extraordinária, a ser realizada às 10hs do dia 22 de julho de 2024, na modalidade virtual, através do link https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_ZWQxYTA5YTUMTRhNi00ZmNmLTgxNTgtOTNiMDJiZTMwMzA5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22bca24f00-439f-4068-84c4-ae674ab2791%22%2c%22Oid%22%3a%229cda0c32-6388-4fd1-a8c2-4f0edaac3207%22%7d, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: inclusão, no Contrato Social da Sociedade, de cláusula que permita a exclusão extrajudicial de sócio, na forma do art. 1.085, *caput*, da Lei Federal nº 10.406/2002 (Código Civil). Os sócios que não puderem comparecer na data e no horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através da outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e dos atos autorizados. Rio de Janeiro, 11 de julho de 2024. **Ricardo Ferraz da Silva Vianna.** (12, 15 e 16/07/2024)

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

REQUERIMENTO DE LICENÇA
Construtora Novolar Ltda, CNPJ nº 03.633.447/0003-58, torna público que solicitou junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, através do processo EIS-PRO-2021/02421 a Licença Municipal de Instalação - LMI, para Projeto de Loteamento, sito à Estrada do Campinho, lote 04 do PAL 26.808, Campo Grande/RJ.

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ/MF nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565 - Companhia Aberta
Resumo da Ata da Reunião de Diretoria: Foi realizada reunião de Diretoria da MRS Logística S.A. no dia 24.06.2024 às 09:00 horas, na sua sede, com a presença da maioria dos Diretores, na qual foi deliberada e aprovada: (1) Transferência de filial localizada em São Paulo. Assinaturas: Presentes: Felix Lopez Cid, Presidente; Joana Bentes Meyer, Secretária. Assinaturas: Felix Lopez Cid e Alexandre Claro Fleischhauer. AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão. A íntegra da ata da Reunião de Diretoria da Companhia está disponível no endereço eletrônico do jornal Diário do Acionista (diariodoacionista.com.br) e foi arquivada na JUCERJA em 10.07.2024 sob o nº (00006335750).

Hospital Federal dos Servidores do Estado SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2024
O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90014/2024 no dia 06/08/2024 às 11h00min. - Objeto: Contratação de serviços transporte de embalagens contendo material radioativo (na forma de radiofármacos ou radioisótopos) produzidos nos centros de radiofarmácia da CENEN, a saber, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/SP), produzidos no IPEN/SP e no transporte de geradores de tecnécio-99m produzidos/distribuídos pelo IPEN/SP, entre estes centros de radiofarmácia e o HFSE e a posterior devolução dos geradores de tecnécio-99m exauridos, mas que ainda contém percentual apreciável de atividade radioativa residual, justificando-se dessa forma a necessidade de transporte especializado, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.112315/2023-62. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

15° Domingo do Tempo Comum

"Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!" (Sl 84/85)

Celebramos neste domingo o décimo quinto do Tempo Comum. Embora omitido hoje, recordamos da intenção do Papa para este mês ao fazermos menção a São Camilo de Lellis, padroeiro dos doentes e dos profissionais da saúde, e, conseqüentemente, da pastoral da saúde.

Estamos neste tempo de esperança acompanhando os passos de Jesus rumo a Jerusalém. Este tempo comum nos convida a edificarmos o Reino de Deus aqui na terra para contemplarmos de maneira definitiva no céu. Somos enviados por Deus, ao final de cada missa, a anunciar o Evangelho para aqueles que ficaram em casa, no trabalho, no bairro e na comunidade.

Ao final da celebração, termina a missa, mas tem início a nossa missão. Justamente no evangelho de hoje, Jesus envia os discípulos dois a dois para anunciarem o Reino de Deus. Na verdade, esse Reino é o próprio Jesus e aquilo que Ele anuncia, o reino de Deus é paz, justiça, misericórdia e perdão.

Neste final de semana, como consequência da formação missionária dos seminaristas (Formise) do Brasil que ocorreu em nosso Seminário São José, estamos vivendo a missão na região de Sepetiba, onde criamos, recentemente, duas novas paróquias para atender o povo que cresce na região. Vivemos esse tempo como um presente que prolonga as festividades do centenário da reabertura do nosso seminário, além de reinflamar os trabalhos do nosso II Sínodo Arquidiocesano sobre as missões. Como nosso país tem a maioria do povo nas cidades, ao escolher o Rio de Janeiro, vemos aí a Igreja olhando para a urgência da missão na grande cidade, na "selva de pedra".

Precisamos mais do que nunca nos dias de hoje, anunciar o Reino de Deus. Algumas pessoas estão muito afastadas de Deus e de seu Reino, só pensam em si e nas maldades que podem fazer contra o outro. Nos dias de hoje, falta nas pessoas uma coisa básica para solucionar os problemas que é o diálogo, as pessoas já partem logo para a violência, basta ver a polarização em nosso meio. Nós, como cristãos e discípulos de Jesus, devemos ir na contramão daquilo que a sociedade pensa e anunciar o amor de Deus.

Escutemos a voz do Senhor que nos envia e anunciemos o amor e a misericórdia de Deus para quem precisa. Não precisa ser padre, religioso ou religiosa para ser discípulo do Senhor, cada um de nós batizado ou batizada é discípulo e missionário do Senhor.

A primeira leitura da missa deste domingo é da profecia de Amós (Am 7,12-15), o contexto dessa leitura esta situado no tempo do exílio Babilônia, Amasias sacerdote de Betel vai ao encontro de Amós e o chama de "vidente", pois não entende qual é a missão do profeta. E ainda diz que ele não deveria insistir em profetizar ali, pois ali ficava o Santuário do Rei e a corte do reino. A função do profeta era anunciar a justiça e denunciar as injustiças, por isso, que Betel o chama de vidente, pois além disso não tinha plena compreensão do que é ser profeta.

Amós diz que não é profeta e nem filho de profeta, mas pastor de gado e cultiva sicómoros. O Senhor lhe chamou quando ele tanguia o rebanho e o enviou para profetizar em Israel. Do mesmo modo que Amós, o Senhor chama cada um de nós para ser profetas nos dias de hoje onde estivermos. Recebemos essa missão no batismo de sermos sacerdotes, profetas e reis.

O Salmo responsorial é o 84 (85) que diz em seu refrão: "Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!" O Senhor é piedade, bondade e misericórdia e sempre está pronto a nos perdoar e deseja a nossa salvação. Além disso, o Senhor é Bom e não deseja o nosso mal, muitas vezes aquilo que achamos que foi um mal para nós, pela fé podemos compreender que aquilo que achamos que foi mal, lá na frente foi bem.

A segunda leitura deste domingo é da carta de São Paulo aos Efésios (Ef 1,3-14): Paulo escreve uma carta em ação de graças a Deus, pois fomos redimidos através do Corpo e Sangue de Cristo. Através do Batismo fomos incorporados a Cristo e a Igreja e chamados a viver a santidade no dia a dia. Por meio do sangue de Cristo somos libertos de todos os pecados, graças à riqueza da graça de Deus. Desde o nosso batismo, fomos marcados com o selo do Espírito Santo e, por meio da ação desse Espírito Santo, em nós trilhar uma vida de santidade.

O Evangelho é de Marcos (Mc 6,7-13): nesse trecho do Evangelho Jesus envia os discípulos dois a dois para a missão com o intuito de anunciarem o Reino de Deus. Jesus transmite a eles a força do Espírito Santo, pois somente por meio do Espírito Santo é possível vencer o mal e o pecado.

O Espírito Santo sempre acompanha os missionários, ele é o protagonista da missão, por isso, Jesus sopra sobre os discípulos e transmite a eles esse mesmo Espírito Santo. Por isso, a Igreja está iluminada à luz do Espírito Santo e nem mesmo as forças do inferno prevalecerão contra ela.

Recebemos o Espírito Santo no batismo e confirmamos a ação desse Espírito Santo em nós na Crisma. A partir do Sacramento da Confirmação nos tornamos maduros na fé e disponíveis para a missão. Por isso, do mesmo modo que Jesus envia os discípulos no Evangelho de hoje, Ele também nos envia para que possamos edificar o Reino de Deus onde estivermos.

Em nossa missão, o nosso maior tesouro deve ser Jesus Cristo, não devemos levar nada pelo caminho ao anunciar Jesus Cristo morto e ressuscitado. Em nome de Jesus, e através do Espírito Santo, anunciar o perdão dos pecados. Que Deus nos conceda a graça de sermos discípulos e missionários corajosos do Senhor.

Celebremos com alegria esse décimo quinto domingo do Tempo Comum e que possamos nutrir dentro de nós o desejo de ser discípulos missionários do Senhor, levando adiante a Palavra de Deus. Que o Espírito Santo vá à nossa frente e nos acompanhe. Vamos às periferias geográficas e existenciais anunciando que Deus habita nesta cidade.

ELEIÇÕES 2024

Padilha critica Nunes por aliança com Bolsonaro

MONICA GUGLIANO/AE

O ministro da Secretaria das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que as eleições municipais em São Paulo e no Rio deverão ser as mais simbólicas do País e fez críticas ao prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), por fazer uma aliança com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nunes é de um partido da base do gover-

no federal, mas vai enfrentar Guilherme Boulos (PSOL), que tem o apoio explícito de Lula já na pré-campanha.

Padilha foi o palestrante do ciclo de debates "O Brasil na visão das lideranças públicas" organizado pela Fundação FHC como parte das comemorações de seus 20 anos. "As eleições municipais, em sua grande maioria, se concentram nas questões locais. Mas, no caso de São Paulo e Rio, o debate e o re-

sultado serão extremamente importantes", disse Padilha.

Nas duas capitais e também em Recife, a disputa, assinalou o ministro, se dará entre os "extremistas de direita que fazem questão de abraçar 'o ladrão de jóias' e que pôs a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para perseguir adversários, e outras candidaturas que vão reproduzir a Frente Ampla que elegeu o presidente Lula".

Sempre chamando o ex-presidente

Jair Bolsonaro de "ladrão de jóias", Padilha lamentou que, em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes tivesse, nas palavras dele, abraçado o bolsonarismo, aceitando até a indicação do ex-presidente para vice na chapa, o coronel Mello Araújo. "Nunes chegou a receber aquela medalha do Bolsonaro, um objeto que reforça tudo que existe de pior como o preconceito, a discriminação e o machismo. Infelizmente optou por ficar desse lado".

GUARULHOS

Funcionário de IML é investigado por compartilhar fotos de cadáveres

Um auxiliar de necropsia que atua no Instituto Médico Legal (IML) de Guarulhos, na Grande São Paulo, está sendo investigado por compartilhar imagens de cadáveres. Um inquérito foi instaurado pela Polícia Civil pelo crime de vilipêndio de cadáver. Por ser vinculado à corporação, o caso também está sob apuração da Corregedoria da Polícia Civil.

O agente confirma o compartilhamento das fotos, mas alega que elas se restringiram a um grupo de WhatsApp composto por alunos de um curso preparatório no campo da necropsia, e que as imagens tinham caráter pedagógico.

Ele também contou em depoimento que recebia eventualmente alunos do curso no IML.

Imagens nas redes sociais mostram alguns deles posando para fotos ao lado de corpos.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) confirmou a investigação. O inquérito tramita no 2º DP de Guarulhos e foi relatado ao Poder Judiciário em abril. A Corregedoria da Polícia Civil, por sua vez, instaurou uma sindicância administrativa

"para que as medidas cabíveis sejam tomadas".

A SSP informou ainda que "a conduta do policial em questão não condiz com as práticas da Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC)". Segundo a pasta, todos os agentes são instruídos para "atuarem em conformidade com a lei e em respeito às vítimas".

SALOMÃO

Templo entra na lista de bens turísticos em SP

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), sancionou a lei que inclui o Templo de Salomão, no Brás, na Lista de Bens Turísticos de Valor Excepcional Permanente. A inclusão do templo, que pertence à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), foi aprovada no fim do mês passado pela Câmara Municipal. A nova lei consta no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOCSP) desta sexta-feira.

A lista de bens turísticos foi criada em 2018 por decreto do ex-prefeito João Dória, à época do PSDB, e integra o Programa Turístico da Cidade de São Paulo, instituído por lei em maio de 1998.

O decreto de 2018 prevê que poderão ser incluídos na listagem "os imóveis de interesse paisagístico, cultural, arquitetônico, ambiental, turístico, públicos ou privados, como os tombados ou preservados

pela União, Estado e Município, e ainda os parques, monumentos e lugares de consagração popular".

O Templo de Salomão completa dez anos no fim deste mês. O local tem cerca de 100 mil m² de área construída e, segundo a IURD, acomoda 10 mil pessoas sentadas.

O prédio frontal tem 11 andares e mede 56 metros de altura.

Já o prédio dos fundos tem cerca de 41 metros de altura.

Idealizado pelo bispo Edir Macedo, o local é apontado como a maior igreja construída até hoje no Brasil, à frente da Basílica de Aparecida, da Igreja Católica.

A lei que entrou em vigor nesta sexta, e que incluiu o templo na lista de bens turísticos do Município, foi de autoria do vereador Sansão Pereira (Republicanos), ligado à bancada evangélica.

CAMPANHA

Datena quer contratar ex-marqueteiro de Nunes

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E ZECA FERREIRA/AE

Embora não tenha feito atos públicos desde que lançou a pré-candidatura a prefeito de São Paulo no início de junho, o apresentador José Luiz Datena (PSDB) se movimenta para construir a estrutura necessária para disputar a eleição. Desde que tirou férias da televisão no último dia 29, a principal iniciativa foi iniciar conversas com o marqueteiro Felipe Soutello. A conversa foi com representantes do PSDB, e não com o jornalista. Filiado à sigla, ele atuou como conselheiro do prefeito Ricardo Nunes (MDB), mas se afastou do prefeito nos últimos dois anos.

O histórico de recuos eleitorais de Datena, que já desistiu de se candidatar em quatro ocasiões, faz com que ainda parem dúvidas se ele estará mesmo nas urnas em outubro. Lideranças tucanas, como os presidentes nacional, Marconi Perillo, e o presidente municipal, José Aníbal, e o próprio apresentador garantem que desta vez ele será candidato. Adversários, no entanto, ainda demonstram ceticismo, pois consideram o jornalista imprevisível.

Os sinais são duvidosos: a quase um mês do início da campanha oficial, ainda não há data para o primeiro evento público e o PSDB ainda não definiu quando realizará sua convenção, uma das etapas para levar adiante a candidatura e que precisa ser realizada entre 20 de julho e 5 de agosto.

Por outro lado, o apresentador entrou de férias, deixou a apresentação de seu programa como exige a legislação eleitoral, anunciou que quando o período de descanso acabar tirará licença não-remunerada para fazer campanha e se prepara para participar da sabatina a ser realizada pelo jornal *Folha de S. Paulo* na terça-feira passada.

O PSDB garante que Datena terá os recursos necessários para a campanha, mas, com o encolhimento do partido nos últimos anos, os tucanos terão uma fatia menor do Fundo Eleitoral: a sigla receberá R\$ 156 milhões para bancar can-

didatos em todo o País, montante inferior aos R\$ 170 milhões, em valores corrigidos, recebidos em 2020. "Eu não vou colocar um tostão", disse Datena a *Estadão* em junho.

Soutello é filiado ao PSDB, onde já fez campanhas de José Serra (PSDB), Geraldo Alckmin, hoje no PSB, e do ex-prefeito Bruno Covas, morto em 2021 em decorrência de um câncer. Ele foi um dos articuladores da chapa Lula-Alckmin na eleição de 2022, que foi levada a cabo por Fernando Haddad (PT).

Na eleição de 2022, o marqueteiro atuou na campanha de Simone Tebet (MDB) e foi favorável a ela declarar apoio ao petista no segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL). Com exceção de Pablo Marçal (PRTB), todos os principais pré-candidatos tiveram conversas com o marqueteiro sobre a eleição municipal.

Tabata Amaral (PSB), por exemplo, procurou Soutello após o rompimento com o marqueteiro Pablo Nobel, como mostrou a *Coluna do Estadão*. Ela, contudo, acabou fechando com o chefe de comunicação digital da gestão de Eduardo Paes (PSD) no Rio de Janeiro.

Em outro sinal que busca se estruturar, o PSDB alugou uma nova sede para o diretório paulistano após a antiga ser alvo de disputas como o ex-presidente Fernando Alfredo. O novo endereço, na rua Minas Gerais, próximo à Avenida Paulista, servirá como uma espécie de "quartel-general" da campanha de Datena quando o período eleitoral começar em 16 de agosto. A informação foi publicada pela revista *Veja* e confirmada pelo *Estadão*.

A Band também se prepara para os próximos meses sem Datena. A expectativa é que ele permaneça focado na campanha eleitoral, afastando-se do programa Brasil Urgente ao menos até o fim da eleição, ao contrário do que ocorreu em 2018: naquele ano o apresentador deixou o programa antes do dia 30 de junho como estipula a legislação, mas voltou ao ar de forma repentina e sepultou sua candidatura ao Senado.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 40ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

A CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor Atílio Innocenti, nº 474, conjuntos 1009 e 1010, Vila Nova Conceição, CEP 04538-001, inscrita no CNPJ sob o nº 41.811.375/0001-19, na qualidade de emissora dos CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 40ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO vem, por meio do presente rerratificar o Edital de Convocação publicado na edição do jornal Diário do Acionista em versão digital no dia 11/07/2024 e, em versão impressa, na mesma data, na página 04, bem como no site da Emissora (www.canalsecuritizadora.com.br) e no sistema fundos.net, que passa a vigorar com o seguinte texto: Ficam convocados, em primeira convocação, os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no CNPJ sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), a realizar-se no dia 01 de agosto de 2024, às 15 (quinze) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Autorizar a realização de amortização extraordinária dos CRA, no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), em até 30 dias contados da deliberação em assembleia ("Amortização Extraordinária") com a utilização dos recursos disponíveis na conta vinculada; (ii) Caso aprovado o item (i) acima, autorizar que após implementada a amortização extraordinária do montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), seja realizada a liberação e baixa do Instrumento Particular de Contrato de Fiança e Outros Pactos Nº 1458274, prestado pelo Banco Safra S.A. com vigência de 27/07/2024 a 27/03/2025; (iii) Autorização para a Securitizadora, o Emitente, Avaliistas, quaisquer terceiros garantidores e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail fiduciario@comcor.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRA BANDEIRANTES", observando o disposto no CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhada a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 12 de julho de 2024. Amanda Regina Martins Ribeiro - Diretora de Securitização e de Distribuição

MIAMI

Pai de Cid usou escritório de Apex para negociar joias

KARINA FERREIRA/AE

Três meses após instaurar uma comissão de investigação interna e realizar 16 oitivas, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) concluiu que o general da reserva Mauro Lourenna Cid, durante sua gestão à frente do escritório em Miami, cometeu uma série de "delitos e graves desvios de conduta", relacionados ao caso das joias sauditas revelado pelo *Estadão*.

O general, pai do ex-ajudante de ordens no governo de Jair Bolsonaro (PL) Mauro Cid, teria usado o escritório da Agência nos Estados Unidos para negociar joias e presentes desviados da União, atuando "como suporte do filho e do ex-presidente". A defesa do general foi procurada pelo *Estadão*, que aguarda retorno.

A investigação interna apurou que ele usou o celular corporativo para compartilhar fotos dos itens e estava nas de-

pendências da Agência no momento das trocas de mensagens. Os dados foram obtidos nas capturas de tela que constam no inquérito da PF, tirado de sigilo na última segunda-feira, 8, pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, e cruzados com depoimentos de funcionários da Agência.

O general foi indiciado no caso no último dia 4, por lavagem de dinheiro e associação criminosa. Segundo a delação do ex-ajudante de ordens, seu filho, o dinheiro da comercialização ilegal das joias no exterior foi depositado na conta do militar. A polícia também considerou que o general auxiliou o grupo na negociação das peças da Presidência da República. Uma das provas contra o militar foi uma foto de uma escultura, que ia ser vendida ilegalmente, onde o reflexo dele aparece. Em nota enviada à imprensa nesta sexta-feira, a Apex informou que as conclusões serão encaminhados à Polícia Federal (PF), ao Supremo Tribu-

nal Federal (STF) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O relatório também aponta que o general continuou usando as dependências do escritório, mesmo após exonerado, e "relutou" em devolver os aparelhos de trabalho, como o notebook funcional, e que jamais devolveu o passaporte oficial com visto de trabalho vinculado à ApexBrasil.

Além do caso das joias sauditas, a investigação interna também apurou que Lourenna Cid apresentava "resistência explícita ao resultado eleitoral", repetindo diversas vezes, segundo depoimento de funcionários, que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tomaria posse e que ele, Cid, continuaria à frente da Agência. "Na avaliação da Comissão, tal expectativa pode ser lida a partir da ruptura institucional que, na ocasião, articulava-se em setores militares e que culminou na tentativa golpista de 8 de janeiro de 2023", aponta trecho do relatório, que men-

ciona a visita de Cid ao acampamento golpista em Brasília, em 3 de dezembro de 2022, acompanhado de dois funcionários do escritório de Miami, apontados como o servidores mais próximos do general - um deles foi demitido.

As apurações também indicam que Ricardo Camarinha, médico de Bolsonaro, era funcionário fantasma do escritório em Miami, contratado pela sede em Brasília e expatriado de forma não usual, em abril de 2022. "O médico não desenvolvia qualquer atividade profissional que mantivesse ligação com o cargo de assessor, e nem frequentava as dependências do escritório. O fato configura uma contratação fraudulenta", conclui. *O Estadão* tenta contato com o médico.

Para além dos possíveis crimes, um trecho do relatório fala também da má gestão de Cid, que apontou "comportamento desviante" e que o general não cumpria grande parte das tarefas relacionadas ao cargo.

ELEIÇÕES 2024

Em sabatina, Boulos defende parecer no caso André Janones

BIANCA GOMES/AE

Pré-candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL-SP) defendeu nesta sexta-feira, em sabatina promovida pelo site UOL e pelo jornal Folha de S.Paulo, o seu parecer no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados que pediu o arquivamento da representação contra o deputado federal André Janones (Avante-MG) pela suposta prática de "rachadinha". Segundo o líder sem-teto, rachadinha é crime, "independente de quem faça", "se for o Flávio Bolsonaro" ou o "Janones", mas não se pode usar "dois pesos e duas medidas" no colegiado.

"Acredito, independente de quem faça, que rachadinha é crime. Se for o Flávio Bolsonaro é crime. O Janones, é crime. Quem quer que seja. O que eu não posso é usar dois pesos e duas medidas. Temos uma jurisprudência no Conselho de Ética da Câmara que diz o seguinte: o que ocorre antes do atual mandato como parlamentar não pode ser julgado. O que pode ser julgado é o que ocorre neste mandato", disse Boulos, citando que deputados bolsonaristas que estimularam o 8 de janeiro não foram julgados pelo colegiado porque ainda não haviam tomado posse. "Se um critério é utilizado para os bolsonaristas, esse mesmo critério precisa ser usado para quem é do outro campo ideológico", concluiu.

Ainda que Boulos afirme que o fato ocorreu do começo do mandato, o Estadão mostrou que a gravação mostrando a suposta prática de rachadinha foi feita em 5 de fevereiro de 2019, um dia antes da sessão inaugural do Congresso.

Boulos também saiu em defesa do pedido de voto que o presidente Lula (PT) fez para a sua pré-candidatura no ato de 1º de Maio com as centrais sindicais, em São Paulo. Na ocasião, o petista fez um apelo para que seus eleitores votassem em Boulos para prefeito de São Paulo, o que é vedado pela legislação eleitoral. Apesar de Lula ter sido condenado a pagar uma multa de R\$ 20 mil, como mostrou a Coluna do Estadão, o líder sem-teto disse que o aliado não errou.

"Não era um ato público de governo. Era das centrais sindicais. Ele (Lula) emitiu a posição dele de voto", sustentou Boulos, que antes havia criticado o prefeito Ricardo Nunes (MDB), seu adversário na corrida eleitoral, por uso da máquina pública na pré-campanha. "Eu não acho que o presidente errou. Expressou a posição dele no 1º de Maio, num ato das centrais sindicais que não era um ato oficial de governo", seguiu ele, ignorando que o evento chegou a ser transmitido no canal oficial da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que depois apagou o vídeo.

Durante a sabatina, com duração de uma hora, Boulos repetiu sua principal estratégia de campanha de colar a imagem de Nunes à do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que a polarização da campanha municipal é "inevitável" e que a cidade precisa saber "quem apoia quem". O líder sem-teto disse que o atual prefeito "vendeu a alma para o Bolsonaro" e está "refém do bolsonarismo". "Essa é uma eleição sobre a cidade de São Paulo, com impacto nacional. Eu quero discutir os temas da cidade, mas é inevitável, ainda mais num País polarizado, a gente saber quem apoia quem."

Ao comentar sobre sua vida progressa, Boulos defendeu sua atuação de duas décadas no movimento por moradia, mas disse que amadureceu e aprendeu, no mandato como deputado federal, a conversar com quem pensa diferente. Ele negou, porém, que tenha "amolecido".

"Antes, eu via uma situação de injustiça e reagia com raiva. O que eu aprendi ao longo do tempo é que às vezes essa não é a melhor maneira (de agir). Você vai ficar dando murro em ponta de faca e não é a forma mais eficiente. Às vezes, você tem que engolir, respirar e, tendo os mesmos princípios, agir de forma diferente, aprender a dialogar com quem pensa diferente. E eu aprendi a fazer isso no meu mandato", disse Boulos, citando que seus projetos de lei foram aprovados com o apoio de partidos como Republicanos, PSDB e União Brasil.

ÚLTIMA MILHA

'Abin Paralela': cinco investigados continuarão em prisão preventiva

HEITOR MAZZOCO E PEPITA ORTEGA/AE

Os cinco alvos de mais uma fase da operação Última Milha, que investiga suposto monitoramento ilegal de autoridades públicas e produção de notícias falsas pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) do governo Jair Bolsonaro, continuarão presos depois de audiência de custódia realizada nesta sexta-feira.

As prisões são preventivas e, portanto, devem ser revistas a cada 90 dias.

Foram capturados: Marcelo Araújo Bormevet, agente da Polícia Federal que era chefe da Coordenação-geral de Credenciamento de Segurança e Análise de Segurança Corporativa da Abin; Giancarlo Gomes Rodrigues, militar do Exército que fazia parte do Centro de Inteligência Nacional (CIN) da Abin; Ri-

chards Pozzer, artista gráfico indiciado na CPI da Covid por suposta disseminação de desinformação; Mateus de Carvalho Spósito, ex-assessor da Coordenação-Geral de Conteúdo e Gestão de Canais da Secretaria de Comunicação Institucional; e Rogério Beraldo de Almeida, que também propagaria fake news com base nas informações fornecidas pela 'Abin Paralela'. Segundo a Polícia Federal,

auxiliares do hoje deputado federal Alexandre Ramage, então chefe da Abin, abasteciam um núcleo chamado "grupo dos malucos" no WhatsApp com informações falsas sobre os integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), com plena ciência da "desarrazoada desinformação produzida". Outras pessoas teriam sido monitoradas ilegalmente, como políticos de oposição e jornalistas.

PF vê 'indícios' de corrupção e espreita outros elos da organização criminosa

Se a quarta etapa da Operação Última Milha conseguiu mapear um novo núcleo da organização criminosa integrada pela 'Abin paralela', a Polícia Federal ainda quer avançar nas investigações sobre os "indícios veementes" que encontrou de crime de corrupção passiva.

A suspeita dos investigadores é que o grupo visava não só vantagens políticas, mas também econômicas, via corrupção passiva. Ao requerer as diligências cumpridas na quinta-feira pas-

sada, a corporação diz que os indícios serão tratados "no momento oportuno para a investigação". A indicação ocorreu quando a Polícia Federal pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a expedição de cinco ordens de prisão, cumpridas na quinta-feira.

Os investigadores argumentaram que a liberdade de Giancarlo e de Bormevet, "responsáveis pela execução e ações clandestinas", representava risco à

investigação, considerando ações realizadas para "embaraçar todas as investigações sejam elas policiais, do Ministério Público e parlamento federal e benefício do núcleo-político".

A PF diz que ainda não identificou todos os integrantes da organização criminosa. Também destacou a Moraes que as ações de desinformações promovidas pelo grupo seguem em andamento, inclusive por parte de foragidos da Justiça.

A investigação da Polícia Fe-

deral identificou que o sistema FirstMile, utilizado pela Abin teria feito 33 mil monitoramentos ilegais durante o governo do ex-presidente Bolsonaro. De acordo com a PF, "além do uso indevido do sistema, apura-se a atuação de dois servidores da Agência que, em razão da possibilidade de demissão em processo administrativo disciplinar, teriam utilizado o conhecimento sobre o uso indevido do sistema como meio de coerção indireta para evitar a demissão".

CONGRESSO

Pacheco diz que uso clandestino da Abin foi deslealdade com a sociedade

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, disse nesta sexta-feira que o uso clandestino da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que teria ocorrido, segundo investigação da Polícia Federal (PF), durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi uma "deslealdade com a sociedade brasileira".

Pacheco, que foi sabatinado no 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), acrescentou ainda que, caso sejam comprovadas as acusações,

os autores dos crimes deverão ser classificados como "traidores da pátria".

"Eu espero muito que o Poder Judiciário e os órgãos de persecução criminal possam esclarecer, garantindo o contraditório, a autodefesa e o devido processo legal a esses investigados, mas que possa dar efetividade à punição dessas pessoas, porque de fato foi uma deslealdade com a sociedade brasileira o que nós vimos acontecer na Abin", disse Pacheco, na capital paulista, durante a sabatina.

Investigação da Polícia Federal apontou que agentes lotados na Abin, no governo de Jair Bolsona-

ro, utilizaram ferramentas de espionagem adquiridas pelo órgão para monitorar autoridades do Judiciário, do Legislativo e da Receita Federal, além de personalidades públicas, como jornalistas.

"O que nós presenciamos foi realmente o uso clandestino e marginal de informações da Abin para poder perseguir pessoas", destacou Pacheco. "A se confirmar isso que aconteceu na Abin, a partir da prova do processo, é algo realmente muito grave e, de fato, se, no passado, já se falou nesse nível de acontecimento como pessoas alproadas, eu reputo que são mais traidores da pátria do que alproa-

dos", acrescentou.

O relatório da PF apontou que a estrutura do órgão foi utilizada durante o governo de Jair Bolsonaro para favorecer dois filhos do ex-presidente. Segundo a corporação, agentes que participaram do monitoramento clandestino buscaram informações sobre investigações envolvendo Jair Renan e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A conclusão está no relatório da investigação chamada de Abin Paralela, divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após a retirada do sigilo do inquérito que apura o caso.

GOIÁS

CNJ pede explicações a juízas sobre decisões contra aborto legal

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu nesta sexta-feira intimar duas magistradas do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) a prestarem esclarecimentos sobre decisões judiciais que negaram a interrupção da gravidez a uma adolescente de 13 anos que foi estupro.

Pela legislação penal, a interrupção da gestação é permitida nos casos de gravidez fruto de estupro e só pode ser realizada por médicos com o consentimento da vítima.

A decisão foi tomada pelo corregedor-nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, a partir de matéria jornalística divulgada pelo site *Intercept Brasil*.

De acordo com a publicação, o aborto legal foi negado por um hospital de Goiás e em duas decisões judiciais proferi-

das pela juíza Maria do Socorro de Sousa Afonso e Silva e a desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade. A reportagem também informou que a vítima está na 28ª semana de gestação e tenta interromper a gravidez desde a 18ª semana.

Segundo o corregedor, o caso, se comprovado, aponta para prática de falta funcional com repercussão disciplinar.

"É inequívoca a urgência e a gravidade do caso, em tese, razão pela qual determino intimação da juíza Maria do Socorro de Sousa Afonso e Silva, titular do 1º Juizado da Infância e da Juventude de Goiânia, e a desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade, do Tribunal de Justiça de Goiás, para que, no prazo de cinco dias, prestem as informações que entenderem pertinentes", decidiu o corregedor.



CRIME SEM CASTIGO

OAB levará absolvição dos policiais no caso João Pedro ao STF

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OABRJ) levará o caso da absolvição dos policiais na morte do jovem João Pedro Mattos Pinto ao Supremo Tribunal Federal. Em nota, a instituição repudiou a decisão que absolveu sumariamente os policiais.

João Pedro, que na época tinha 14 anos, levou um tiro nas costas dentro da casa de um tio, na tarde de 18 de maio de 2020, durante ação conjunta da Polícia Federal e da Polícia Civil fluminense na comunidade do Salgueiro, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio.

A OABRJ, por meio da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária (CDHAJ), criticou a decisão proferida pela 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, que absolveu sumariamente os três policiais acusados pela morte de João Pedro.

Em nota, a seccional afirmou que pedirá a reavaliação da sentença pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro para que o caso, de extrema gravidade, não seja marcado pela impunidade como a grande parte dos que envolvem letalidade policial no Brasil. Acrescentou que dará ciência da decisão ao ministro do Supremo Edson Fachin, responsável pela relatoria da ADPF 635 (ADPF das Favelas).

"O diálogo com o STF é fundamental, uma vez que a impunidade de agentes públicos é um dos principais fatores que contribuem com o negrocídio que atinge os pretos de pele, de chão e de bolso dentro das favelas e periferias do estado do Rio de Janeiro", diz a nota.

"É fundamental cobrir de solidariedade a família de João Pedro, que tem lutado por Justiça e pela memória do menino, fazendo dessa luta uma trincheira coletiva de todos que se revoltam contra a violência policial e o cenário de absoluta desumanização perpetrado pelas forças policiais

no estado do Rio de Janeiro", diz a OABRJ. "Vale lembrar, que no estado do Rio de Janeiro, mais de um terço das mortes violentas decorrem de intervenção policial e mais de 72% das mortes por armas de fogo são de pessoas negras".

PROTESTOS

Os parentes do adolescente João Pedro protestaram na quinta-feira passada, em frente ao Tribunal de Justiça, contra a decisão judicial que absolveu os agentes envolvidos.

A família esperava que o caso fosse levado a júri popular. "Essa é uma sentença sem responsabilidade nenhuma, com a família, com a sociedade. Esperamos mudança nessa situação (da absolvição)", disse o pai de João Pedro, Neilton da Costa Pinto.

"A verdade é que eles entraram em uma casa onde só tinha jovens adolescentes brincando e efetuaram vários disparos de arma de fogo. Não tem como um agente público entrar em uma casa onde só tem adolescente, efetuando mais de 70 disparos, sem ter intenção de matar", destacou.

Três policiais, Mauro José Gonçalves, Maxwell Gomes Pereira e Fernando de Brito Meister, foram denunciados pelo Ministério Público em 2022, por homicídio duplamente qualificado. Mas na última quarta-feira, a juíza Juliana Bessa Ferraz Krykhtine os absolveu sumariamente. A magistrada, após analisar as provas e depoimentos, entendeu que os agentes agiram em legítima defesa.

A Anistia Internacional também criticou a decisão. Para a Anistia, ela transmite a ideia de impunidade nos casos de mortes decorrentes de ações policiais em favelas.

"(A absolvição) envia a mensagem de que as favelas são territórios de exceção onde qualquer morte provocada pela ação da polícia permanecerá impune", diz a Anistia Internacional, em nota divulgada quarta-feira passada.

DEMOCRATAS

Doadores congelam US\$ 90 mi enquanto Biden for candidato

Joe Biden sofreu mais um revés na campanha: grandes financiadores democratas disseram ao seu principal Comitê de Ação Política (Super PAC), Future Forward, que vão congelar cerca de US\$ 90 milhões em doações enquanto o presidente continuar na cabeça de chapa do partido. A suspensão dos recursos foi confirmada nesta sexta-feira, pelo *The New York Times*.

O congelamento inclui uma série de compromissos, segundo duas pessoas que foram informadas sobre as conversas e falaram sob condição de anonimato. Esse é um dos efeitos mais concretos do desempenho desastroso de Biden no debate, que colocou em dúvida sua capacidade para servir como presidente.

O Future Forward declinou de comentar sobre as conversas com doadores ou valores retidos. A assessoria disse apenas esperar que as doações congeladas retornassem uma vez que a incerteza fosse superada. Separadamente, um doador contou que foi abordado várias vezes desde o debate para uma contribuição ao super PAC pró-Biden, mas que ele e seus amigos estavam "segurando" o dinheiro.

Os nomes dos doadores que suspenderam suas contribuições não foram revelados. Também não ficou claro quanto dos US\$ 90 milhões estava destinada ao Future Forward ou ao seu braço sem fins lucrativos, que faz publicidade em Estados de-

cisivos para eleição.

O super PAC tem evitado tomar grandes decisões estratégicas enquanto não tiver clareza sobre quem vai encabeçar a chapa democrata, disse uma pessoa próxima ao grupo ao *NY Times*.

Apesar dos esforços de Biden para salvar a campanha, o número de democratas que pressionam pela sua desistência cresce a cada dia. Até a tarde desta sexta-feira deputados e um senador haviam apelado publicamente ao líder do próprio partido. Assessores próximos têm discutido sobre como convencê-lo a abandonar a disputa e a campanha começou a testar a vice-presidente Kamala Harris em pesquisas contra Donald Trump.

A notícia do congelamento vem no momento em que a equipe de Biden se prepara para um mês difícil de arrecadação, com doadores preocupados se Biden pode derrotar Trump na eleição, em novembro.

Do outro lado, condenação do republicano e seus problemas com a Justiça americana têm contribuído para impulsionar o financiamento de campanha.

O Future Forward foi designado pela campanha de Biden como seu principal super PAC no início da corrida de 2024, e já anunciou US\$ 250 milhões em reservas de publicidade, esperada para começar no fim da Convenção Nacional Democrata no próximo mês.

Os super PACs foram criados

em 2010 com a promessa de atuação independente dos candidatos. Por isso, podem receber doações ilimitadas de organizações, empresas e sindicatos, ao contrário dos PACs tradicionais, que tinham a arrecadação limitada a US\$ 5 mil por doador.

Uma pesquisa vazada de um grupo intimamente ligado ao Future Forward após o debate mostrou que o super PAC havia testado a força de potenciais substitutos a Biden, incluindo Harris, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, a governadora do Michigan, Gretchen Whitmer, e Pete Buttigieg, o secretário de transporte. A sondagem mostrou que Biden tinha uma classificação geral pior que todas as alternativas.

Depois do debate, Donald Trump tem ampliado a vantagem nas pesquisas de intenção de voto e a maior parte dos eleitores afirma que o democrata, de 81 anos, está velho demais para mais ocupar a Casa Branca.

Em rara entrevista coletiva ontem, Joe Biden insistiu: "Acredito que sou o mais qualificado para governar. Acredito que sou o mais qualificado para vencer". Embora estivesse mais desenvolvido e confiante na conversa com os jornalistas em Washington do que no debate em Atlanta, o presidente falhou em dissipar as preocupações com a sua idade.

Logo na primeira pergunta, ele confundiu Kamala com Trump, gafe que virou munição na mão do rival. "Bom trabalho, Joe!", ironizou o líder do Partido

Republicano nas redes sociais enquanto os cortes da confusão do presidente viralizavam.

PRESSÃO

Nesta sexta, a atriz e ativista democrata Ashley Judd reforçou o coro em Hollywood para que o Partido Democrata substitua Joe Biden nas cédulas. "Não temos mais um dia para distração ou divisão entre nós", escreveu em artigo de opinião para o *USA Today*.

"Alguns em Washington podem querer esperar a próxima semana, a próxima coletiva de imprensa, a próxima entrevista para televisão. Aqui, onde estou sentado na zona rural do Tennessee, está claro que os americanos já se decidiram contra o presidente Biden, além da maioria que adora votar em Donald Trump", justificou.

Durante a semana, o ator George Clooney, importante doador democrata pediu a Biden que se afaste da disputa. Clooney, que em junho arrecadou US\$ 28 milhões (R\$ 151 milhões, na cotação atual) em Hollywood para a campanha escreveu um artigo para o *NY Times* intitulado "Eu amo Joe Biden. Mas precisamos de um novo indicado".

"Eu o considero um amigo e acredito nele. Acredito em seu caráter. Acredito em sua moral. Nos últimos quatro anos, ele venceu muitas das batalhas que enfrentou. Mas a única batalha que ele não pode vencer é a luta contra o tempo", escreveu o astro de Hollywood.

Joe Biden abre leve vantagem sobre Trump em pesquisa de universidade

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, lidera o ex-presidente e provável candidato republicano, Donald Trump, em pesquisa conduzida pela Universidade Marist para a *NPR* e a *PBS News*. O levantamento su-

gere que o apoio ao democrata permaneceu praticamente estável em relação ao mês passado, apesar da crescente pressão para a saída dele da disputa após o debate com Trump.

Entre os eleitores registrados,

Biden reúne 50% das intenções de voto e Trump aparece com 48%, de acordo com a sondagem. Os outros 2% disseram estar indecisos. Há 1 mês, os dois rivais estavam empatados com 49% cada.

Quando outros candidatos são incluídos, Trump concentra 43% da preferência do eleitorado e Biden, 42%. Bem atrás, o postulante independente Robert F. Kennedy Jr. tem 8%, seguido de Cornel West (3%) e Jill Stein (2%).

GRAVAÇÃO

Bolsonaro se irrita com Ramagem, mas PL deve manter candidatura

RAYANDERSON GUERRA/AE

O diretório do Partido Liberal no Rio de Janeiro pretende manter a candidatura do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) à prefeitura da capital fluminense. O avanço das investigações que apuram um suposto esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência não deve, a princípio, impactar a decisão do clã Bolsonaro em apoiar o ex-chefe da Abin no Estado reduto bolsonarista.

O ex-presidente teria se irritado com Ramagem após a informação de que a Polícia Federal encontrou um áudio de uma reunião em que ele, o general Augusto Heleno (então chefe do Gabinete de Segurança Institucional, ao qual a Abin é subordinada) e Ramagem discutem um plano para anular o inquérito das rachadinhas - investigação que fechou o cerco ao senador Flávio Bolsonaro, filho 01 do ex-chefe do Executivo.

De acordo com aliados do ex-chefe do Executivo e de integrantes do partido, a candidatura de Ramagem é "irreversível". Nas redes sociais, o deputado diz que as suspeitas levantadas pela PF são "ilações e rasas conjecturas".

"No Brasil, nunca será fácil uma pré-campanha da nossa

oposição. Continuamos no objetivo de legitimamente mudar para melhor a cidade do Rio de Janeiro", escreveu.

Apesar do desconforto com Ramagem, o ex-presidente e o PL preparam uma série de agendas na próxima semana para impulsionar a campanha bolsonarista no Rio de Janeiro. Bolsonaro tem compromissos marcados para a capital fluminense, Baixada Fluminense e Angra dos Reis.

A gravação remonta a um encontro realizado em agosto de 2020, também com a participação da advogada de Flávio. A conversa citou os auditores da Receita responsáveis pelo relatório de inteligência fiscal que baseou a investigação do caso Queiroz - revelado pelo *Estadão*. Procurado, Flávio disse que nunca teve contato com integrantes da Abin. "Simplesmente não existia nenhuma relação minha com Abin. Minha defesa atacava questões processuais, portanto, nenhuma utilidade que a Abin pudesse ter. A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura de Alexandre Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro", disse o senador. Bolsonaro, por meio de Fabio Wajngarten, disse não ter acessado a gravação, que não foi divulgada até o momento.

EUA

Trump ironiza gafe de Biden em coletiva; democrata replica

PATRICIA LARA/AE

O ex-presidente e provável candidato Republicano à disputa pela Casa Branca, Donald Trump, ironizou a gafe do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em coletiva de imprensa na quinta-feira passada.

"O não confiável Joe come-

çou sua coletiva de imprensa 'Big Boy' com: 'Eu não teria escolhido o vice-presidente Trump para ser vice-presidente, embora eu ache que ela não era qualificada para ser presidente'", escreveu o ex-presidente em post na sua rede social "Muito bem, Joe", completou.

Ontem, Biden confundiu sua vice-presidente, Kamala Harris,

com Trump. Mais cedo, antes da coletiva, ele já havia chamado o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, de Vladimir Putin. A declaração ocorreu em discurso ao final da cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em Washington, ontem.

Kamala é tida como candidata natural caso Biden abra mão

da disputa. A pressão interna no Partido Democrata é crescente para que o presidente abandone sua candidatura após o desempenho desastroso no debate de 27 de junho.

O presidente dos EUA replicou o comentário de Trump. "A propósito: sim, eu sei a diferença. Um é promotor e o outro é criminoso", disse em post no X.

MÉXICO

Crocodilos invadem cidades após inundações causadas por fortes chuvas

Fortes chuvas associadas ao furacão Beryl e à tempestade tropical Alberto levaram aproximadamente 200 crocodilos a entrar em áreas urbanas no Estado mexicano de Tamaulipas, do outro lado da fronteira com o Texas (EUA), disseram autoridades estaduais e federais nesta semana. Até agora, as autoridades afirmam ter capturado e realocado 165 dos grandes répteis desde que Alberto atingiu a região com chuvas em junho.

Beryl passou pela mesma área antes de atingir o sul do Texas no início desta semana. As autoridades disseram que as fortes chuvas elevaram os níveis de água nas lagoas costeiras, fazendo com que os animais invadissem cidades como Tampico e as cidades vizinhas de Ciudad Madero e Altamira.

A chefe do departamento ambiental do Estado de Tamaulipas, Karina Lizeth Saldívar, disse em um comunicado que "as recentes chuvas au-

mentaram os níveis de água nos sistemas de lagoas, o que levou a um aumento nas aparições de crocodilos." A Procuradoria Federal de Proteção Ambiental disse que cerca de 40 crocodilos a mais foram capturados na área em junho e foram realocados para habitats adequados fora de áreas povoadas.

O problema pode continuar, disse o escritório, observando que "à medida que os níveis de água diminuem em

locais como ruas e canais de drenagem que foram inundados, os crocodilos aparecerão e os avistamentos certamente aumentarão".

O problema veio à tona nesta semana quando usuários de redes sociais postaram vídeos de vários crocodilos amarrados em áreas urbanas. Isso "causou um alvoroço nas redes sociais", disse o departamento. Crocodilos são uma espécie protegida no México. Ataques por eles no país são raros, mas ocorrem.